RELATORIO

DA

DIRECTORIA

DA

COMPANHIA URBANA

DA

ESTRADA DE FERRO PARAENSE

Apresentado á Assembléa dos Accionistas em 6 de Agosto de 1882.

PARÁ

Typ.— *Commercio do Pará*—Travessa das Mercez n.º 42

—1882—

RELATORIO

Senrs. Accionistas.

Cumprindo o dever prescripto pelo art. 41 dos Estatutos, tivemos a honra de convocar-vos para apresentar-vos o balanço do primeiro semestre do corrente anno e bem assim o Relatorio semestral do actual estado da nossa empreza.

Capital

Continua a ser de 274:100$000 réis, producto de 2,741 acções que se acham distribuidas por 64 accionistas: faltando emittir 1,259 para completar o maximo autorisado de 400:000$000 rs.

Receita e Despeza

A receita foi de réis 166:052$130, incluindo o saldo de 49:848$000 réis que passou do ultimo

semestre do anno proximo passado ; e a despeza de réis 108:854$647, que augmentada das seguintes verbas

Commissão da Directoria.....	2:250$000
Fundo de reserva (5 %)......	2:859$874
« de deterioração, 10 % do capital primitivo...............	10:000$000
Sommando todas Rs.	15:109$874

ficará o saldo ou lucro liquido de réis 42:087$609, com o qual se poderá pagar o dividendo de 15$ réis por acção ou 15 %, conforme se verifica pelo annexo n. 1, ficando ainda o saldo de 972$609 réis, que, de conformidade com o art. 50 dos Estatutos, vai ser accumulada ao fundo de reserva.

Pessoal

Em consequencia do augmento progressivo do serviço da empreza e deliberação que tomou a Directoria, em sessão de 30 de Junho findo, foi augmentado o salario de alguns empregados, elevando-se por isso o total da folha mensal á importancia de réis 7:966$333.

Neste calculo não estão incluidas os operarios que temos necessidade de empregar nas obras do calçamento de novas linhas e cocheiras e bonds. que se vão emprehender e no augmento dos conductores e boleeiros, por occasiõo das festas do arraial de Nazareth.

No semestre passado esta despeza attingio a somma de 39:912$930 réis, afóra a importancia de 471$660 réis despendida com fiscaes do serviço e um pastorador em Guadelupe.

Escriptorio

Continua a cargo do nosso intelligente e dedicado Guarda-livros, Sr. Theodoro Chaves, o qual tem exercido as suas funcções com todo zelo, achando-se a escripta em dia e no melhor estado de aceio.

Recebedoria

Tendo pedido exoneração o Sr. Marcos Cardoso de Faria, que exercia as funcções de 1.° caixeiro, foi esse lugar durante quasi todo o semestre exercido por conductores, na falta de pessoa idonea que se propozesse a occupal-o ; sendo encarregado da respectiva escripturação o almoxarife. Aproximando-se, porém, a epocha do balanço e relatorio, e não sendo possivel a este empregado apromptar a tempo os papeis relativos ao movimento dos materiaes a seu cargo, simultaneamente com os da recebedoria; de outro lado, sendo o Superitendente distrahido constantemente com a arrecadação das rendas e continuas tomadas de contas do recebedor, por não ter este a necessaria fiança, prejudicando-se assim as outras funcções da Superitendencia, esta Directoria, tendo em attenção as muitas difficuldades com que lutava o mesmo Superitendente, e no intuito de regularisar esta parte do serviço da empreza, deliberou acceitar a proposta feita pelo Sr. Antonio Pinto de Almeida, para se encarregar de todo o serviço do escriptorio relativo

a recebedoria, horario das viagens e correspondencia da Directoria, mediante a retribuição mensal de 280$000 réis, sendo pelo mesmo pagos dous auxiliares nomeados por sua proposta e prestando uma fiança de 2:000$000.

Com esta medida, apenas foi augmentada a despeza com o pessoal do escriptorio de 40$000 réis mensaes, o que não parece exagerado em vista do accrescimo que tem tido o serviço da empreza.

Almoxarifado

Continua a testa desta repartição o Sr. Miguel Joaquim Lobo, o qual tendo comprehendido perfeitamente o systema da escripta adoptado, conserva-a no melhor estado de aceio e perfeição, tornando-se por isso digno de louvor.

O movimento do material existente foi o seguinte:

Existiam no 1.º de Janeiro.....	23:633$326
Entraram durante o semestre, inclusive os artigos de forragens	33:909$061
Somma Rs.......	57:542$387
Sahiram.....................	26:975$753
Ficam existindo..............	30:566$634

Achando-se incluidas no material existente as seguintes verbas:

Alfafa........................	8:470$988
Milho.........................	968$000
Somma Rs.......	9:438$988

Estrada, sua renda, custeio e trafico

As tres linhas existentes renderam no semestre 113:304$200 réis.

Comparada esta renda com a de identico semestre do anno passado, nota-se a differença para mais de réis 21:594$750 no actual.

A *primeira linha* rendeu Rs. 77:979$880, sendo:

De passagens em dinheiro.....	77:048$980
« « em bilhetes (320).	80$000
« fretes....................	850$900
Somma Rs....	77:979$880

A *segunda linha:* total de sua renda foi de réis 3:716$740, sendo:

De passagens em dinheiro.....	2:838$540
De fretes....................	878$200
Somma Rs....	3:716$740

A *terceira linha:* foi a sua renda de 31:607$580 réis, sendo:

Em passagens a dinheiro......	31:523$580
« « em bilhetes (160)	40$000
« fretes....................	44$000
Somma Rs....	31:607$580

A 1.ª e 3.ª linhas acham-se em perfeito estado de conservação; sendo soffrivel o da 2.ª, a qual carece de importantes reparos e mesmo reformas nos trilhos.

Reparo, limpeza e engraxamento das linhas

Pequenos foram os reparos effectuados durante

o semestre nas tres linhas, os quaes consistiram geralmente na substituição de alguns trilhos, chapas de juntas e dormentes, aterros e levantamento, córte de dormentes da secção da 3.ª linha, correspondente á parte da estrada de S. José, comprehendida entre a frente do palacete no largo de Palacio e a rua Nova de Sant'Anna, em consequencia do calçamento a parallelipipedos que alli se fez.

Despendendo-se a importancia de réis 560$490 com os materiaes empregados nos reparos das linhas e 242$683 réis com a sua limpeza e engraxamento.

Não foi ainda possivel levar-se a effeito o alargamento da bitola da 3.ª linha, collocação de novos desvios, tanto nesta como nas outras linhas, por motivos que vão expostos sob o titulo de—«Occorrencias diversas».

Linha da Sacramenta.

Não tendo havido embaraço algum a respeito do assentamento desta linha, deu se começo aos respectivos trabalhos no dia 15 de Junho ultimo, achando-se prompto até o fim do mez a curva que liga esta á 2.ª linha, e cerca de 50,m correntes mais. O que me parece bastante, tendo-se em attenção os trabalhos preliminares indispensaveis para o começo da obra.

Trafego e Estatistica

Effectuaram-se no semestre 20,836 viagens, sendo:—

Na 1.ª linha...............	12,987
« 2.ª «	817
« 3.ª «	7,032
Somma...	20,836

Transitaram nos bonds da 1.ª linha passageiros.......................... 316,866

Nos da 2.ª linha..........	11,090
« da 3.ª «	129,407
Somma...	457,363

mais 73,856 do que no periodo identico do anno passado. Naquelle total estão incluidas 11,639 passagens gratis, sendo cerca de 7,760 despensadas pelo Governo a funccionarios publicos.

O annexo n. 2 demonstra o movimento de passageiros effectuado durante o semestre, com as differentes descriminações.

Trem rodante

Apenas foi construido um bond dos maiores de bitola larga, o qual foi vendido para a colonia Benevides pela importancia de 1:800$000 réis, despendendo-se com o mesmo, com material e mão d'obra 1:200$000 réis.

Continua a empreza a contar, pois, uma locomotiva, 33 bonds, 3 carretões, 1 dito pequeno para carga, 1 pequeno aviso e 6 carroças, achando-se uma dellas completamente inutilisada.

Em consequencia do serviço em que se acham, deteriorando-se de algum modo os bonds, carretões e carroças, deliberou esta Directoria mandar fazer nos mesmos o abatimento de 3:029$061

réis, por cujo motivo fica todo trem rodante representando o valor de 51:155$041 réis, que se acha mais ou menos em relação com o estado dos mesmos.

Com reparo, pintura, limpeza e engraxamento de todos os vehiculos despendeu-se a importancia de 1:410$505 réis.

Animaes e sustento

Existiam no principio do semestre 207 no valor de 41:841$805 réis.

Morreram no serviço por molestia, 15 sendo um em Guadelupe.

Venderam-se 4 por 620$000 réis.

Ficam existindo 198 por 39.00$000, por se ter abatido no seu valor a importancia de réis 1:029$519.

Despendeu-se com o sustento a importancia de 19:373$086 réis.

Sahio, termo medio, cada ração diaria a 529 réis, menos 97 réis do que no semestre passado, sendo a economia devida ao menor preço porque foi comprado o capim durante o semestre.

Com o custeio e ferraduras gastou-se réis 1:562$390.

Obras effectuadas

Além dos reparos das linhas, cocheiras e bonds, e construcção do carro destinado a Benevides, nenhuma outra obra se executou durante o semestre. Dando-se apenas começo no dia 15 de Junho ao ramal da Sacramenta, do qual acha-se prompta a respectiva curva e cerca de 50,m em alinhamento recto até 30 de Junho. (Acha-se hoje prompto cerca de 900,m).

Obras necessarias

Em consequencia dos embaraços postos pela Camara Municipal, de que ao diante tratei, não foi possivel levar-se a effeito as obras do alargamento da bitola da 3.ª linha, augmento dos desvios na 1.ª e collocação de mais um na 2.ª e dous na 3.ª

Officinas

Continuaram a funccionar as existentes, onde se prepararam os objectos mais necessarios á confecção do bond destinado a Benevides e outros novos; e assim tambem os que foram precisos fazer para reparos das linhas, carros, predios e arreios.

A despeza com ellas durante o semestre foi de réis 5:965$088.

Com a secção externa encarregada especialmente das linhas despendeu-se:

Material............	902$109
Pessoal............	3:269$000
Total...	4:171$109

Cocheiras

Continuam-se a fazer nas existentes constantes

reparos, quer no soalho, quer no seu vigamento.

Com os artigos destinados ao serviço das mesmas, despendeu-se em material e utensilios réis 1:261$017.

Illuminação

Nesta verba despendeu-se:

Com artigos de illuminação, etc.	660$822

Predios e terrenos

Com reparos das cocheiras e mais dependencias da estação, despendeu-se:

Em materiaes............	110$834

Sacramenta

Ainda não foi possivel tirar-se todo o partido deste estabelecimento, em consequencia da falta de pessoal, com que temos lutado constantemente. Não obstante, continuo a nutrir lisongeiras esperanças, e estou convencido que, uma vez preparados o pasto e os capinzaes, serão compensadas todas as despezas feitas com o mesmo estabelecimento.

A collocação do ramal, que já está em andamento, tendo por fim facilitar o transporte do capim, muito concorrerá para que, em um futuro proximo, tire a empreza grandes vantagens, reduzindo a despeza com a alimentação dos animaes.

A despeza feita durante o semestre foi:

Com o pessoal empregado.......	3:287$650
Com os materiaes e utensilios....	58$324
Rs.......	3:345$794

A sua renda foi:

Em capim fornecido...........	1:698$900
Em lenha vendida.............	64$000
Somma....	1:762$900
Deficit....................	1:583$074

Este deficit, foi largamente compensado no preço baixo porque se comprou o capim durante o semestre, influindo para isso a existencia dos capinzaes da Sacramenta.

Bilhetes de passagens

Recolheram-se durante o semestre 1,325 inutilisados, que com 1,507 que passaram do anterior prefazem o n. de 2,382, os quaes foram queimados em data de 8 de Junho.

Emittiram-se 1,817 novos.

Serviço externo

Deram-se ainda durante o semestre pequenos conflictos entre os conductores dos bonds e os dos vehiculos particulares em transito, provocados pelos ultimos, devido isso á falta de correcção por parte da policia das ruas, cujas rondas consentem que impunemente esses vehiculos se interponham á passagem dos bonds nos trilhos em ruas estreitas, apezar de os verem na sua frente;

sendo preciso da parte dos nossos conductores a maior prudencia para evitar consequencias mais gráves.

Continuamos na mesma convicção em que sempre estivemos, de se não poder manter a necessaria regularidade no horario das viagens em quanto não forem augmentados os desvios de modo a que as linhas se tornem duplas em toda a sua extensão.

Seguro

Até 10 de Outubro vindouro estão seguros os predios e materiaes da Companhia na importancia de réis 80:000$000.

Occurrencias diversas

Conforme vos foi communicado no Relatorio passado, tendo a Illustrissima Camara Municipal officiado á Presidencia lembrando o alvitre de ceder esta Companhia para *logradouro publico* todo o terreno de sua propriedade existente na rua de Santo Antonio, canto da travessa 15 de Agosto, e respondendo esta Directoria que não podia alienar os proprios da Companhia senão sob a condição de lhe ser restituido, ou pago, o valor que deu a Companhia por elle, ainda não teve esta Directoria conhecimento official do que foi deliberado a respeito pela Presidencia.

Augmento dos desvios das linhas e assentamento do ramal da Sacramenta.—Em virtude da autorisação que vos dignastes conceder na

penultima sessão da Assembléa Geral, requereu esta Directoria á Presidencia da Provincia em 12 de Março ultimo permissão para augmentar os desvios existentes na 1.ª e 3.ª linhas, collocar mais 2 nesta ultima, 1 na 2.ª e assentar o ramal para o nosso estabelecimento industrial da Sacramenta com o fim especial de augmentar o numero das viagens dos bonds, diminuindo mais o intervallo de uma a outra, e finalmente regularisar as viagens de modo a se fazerem em tempo certo e invariavel; alargar a bitola da 3.ª linha igualando-a á da 1.ª e 2.ª, unico modo de uniformisar o serviço de todas. Esta petição, indo á Illustrissima Camara para informar, encontrou, como sempre tem acontecido, formal opposição, e de tal modo que, pondo-se de parte a clausula 5.ª do nosso contracto, na qual se determina expressamente que seja o de Vignolle (fórma de T) o typo dos trilhos empregados pela Companhia em suas linhas, impôz a mesma Camara a condição de substituir esses trilhos por um outro de systema que denominou—«americanos»; como se os de Vignolle não fossem tambem do mesmo modo designados.

Voltando assim informada a petição á Presidencia, foi esta em seu despacho de 26 de Maio ainda mais além do que exigia a Illustrissima Camara, exigindo que a Companhia fizesse tambem a mesma mudança no assentamento dos desvios requeridos, sem attender que semelhante condição importava na necessidade de possuir a empreza dous systemas differentes de rodas nos seus bonds—um para passar nos desvios e outro

para os alinhamentos rectos. E assim impossibilitou a Companhia de levar a effeito as obras projectadas O despacho a que nos referimos é o seguinte :—« Attendido quanto ao 1.º, 2.º e 3.º pedidos, sendo a concessão quanto ao primeiro sob condição de serem empregados trilhos americanos e não do systema Vignolle no alargamento da bitola da 3.ª linha; e indeferido quanto ao quarto por se oppôr á concessão já feita ao bacharel Felippe José de Lima, e quauto ao quinto, até que apresente a planta das ruas em que pretende collocar os desvios á que se refere, conforme exige na sua informação a Camara Municipal. «—Cumpre observar, que a concessão feita ao bacharel Felippe José de Lima foi em data posterior á petição da Companhia (19 de Abril ultimo) que alterou o traçado primitivo da dita concessão, ficando assim explicada a demora da Camara em dar essa informação á Presidencia.

Ouvindo a Directoria sobre esta occurrencia ao seu advogado, Dr. Antonio Francisco Pinheiro, deliberou fazer uma replica á Presidencia sobre o seu despacho, em data de 15 de Junho. Esta petição foi tambem a informar á Illustrissima Camara, onde se acha até esta data paralysada.

Em data de 22 de Maio deliberou a Directoria representar á Assembléa Provincial contra o acto da Illustrissima Camara Municipal que, protelando o direito da Companhia, demorou propositalmente a sua informação a respeito do assentamento da 4.ª e 5.ª linhas, até que se offereceu

occasião favoravel para darem concessão ao bacharel Felippe José de Lima, para assentamento das linhas por elle projectadas. Não se tendo reunido desde então a Assembléa em numero sufficiente para fórmar sessão, foi esta petição apenas, no dia em que foi apresentada, lida e archivada para ser tomada na devida consideração em occasião opportuna.

Mais tarde, tendo a Directoria conhecimento do acto da Illustrissima Camara Municipal, de 19 de Abril, approvando as alterações feitas no traçado das linhas projectadas pelo bacharel Felippe José de Lima e de sua approvação pela Presidencia da Provincia, por acto de 26 de Maio seguinte, tudo por publicação do *Jornal Official*, deliberou recorrer desse despacho á Presidencia da Provincia em data de 23 de Junho, por ser illegal o acto da Illustrissima Camara á vista do disposto no art. 28 da Lei de 1.º de Outubro de 1828 e Decreto n. 2,711 de 19 de Dezembro de 1860, art. 7, e officio da Presidencia de 1.º de Abril ultimo, declarando que os vereadores interessados não podiam tomar parte na votação dessa questão. Esses vereadores foram os Srs. Vianna, Coimbra e Chermont de Miranda, accionistas da empreza Lima, os quaes, apezar das disposições citadas, tomaram parte nessa votação illudindo as mesmas disposições á pretexto de terem deixado de ser accionistas da dita empreza.

Lotação dos bonds.—Em data de 28 de Fevereiro compareceram á estação os Srs. vereadores Coimbra e Maciel exigindo que lhe fossem apresentados todos os vehiculos da Companhia

para marcarem a sua lotação, do que foram satisfeitos immediatamente, fixando-se em 34 a lotação dos maiores, em 24, 23 e 19 a dos immediatos e em 15 a dos menores.

QUESTÃO BERNARDO BARBOSA.—Esta questão, como sabeis, foi promovida pelos Srs. Bernardo Barbosa contra a Companhia por não se lhe ter pago o dividendo correspondente ao segundo semestre de 1879, de 110 acções por elle vendidas aos Srs. Frederico Augusto da Gama e Costa, E. W. Schramm e Schipton Green, antes de terminar o mesmo semestre.

Correndo ella os seus termos, tendo por advogado o Sr. Dr. Antonio Francisco Pinheiro, acaba de ser decidida contra o mesmo Bernardo Barbosa. E como tivessem os Srs. accionistas, compradores dessas acções, se compromettido, na sessão anterior, a pagar as despezas que fossem feitas com a referida questão, cabe-nos o dever de communicar-vos que a Directoria pagou por conta desses mesmos Srs. accionistas a importancia de réis 591$000, sendo 500$000 ao advogado e 91$000 de despezas com o preparo do processo, cabendo portanto a pagar:

O Sr. accionista Frederico Costa	268$680
« « « Green........	177$280
« « « Schramm.....	145$040
Rs....	591$000

Verba eventual

Com este titulo pede a Directoria que seja

creada a verba de 2:500$000 réis annuaes para occorrer a certas despezas imprescindiveis e que não são previstas pelos Estatutos.

Emprezas desta ordem não podem deixar de fazer despezas eventuaes, que, longe de se tornarem prejudiciaes, resolvem-se em seu beneficio.

CONCLUSÃO

Concluindo o presente Relatorio, esperamos que vos digneis desculpar as muitas faltas e omissões que naturalmente se terão dado na succinta narração que vos acabamos de fazer dos trabalhos desta empreza durante o semestre.

Antonio da Silva Castro.
Nicoláo Martins.
José C. de M. F. Barata.

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. Accionistas da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense.

Em desempenho das obrigações impostas pelos Estatutos, a Commissão d'exame de contas vem apresentar-vos o resultado de seus trabalhos, que com as explicações minuciosas dadas no relatorio e balanço apresentados pela digna Directoria, limitaram-se aos seguintes pontos:

Escriptá

A escripturação acha-se em dia e feita com a ordem e asseio do costume; encontramos os saldos das diversas contas de accordo com o balanço.

Trafego

O trafego nas tres linhas tem augmentado bastante, comparado com o do mesmo semestre no anno passado, e mostra um accrescimo de 15 °|₀, o qual com a importante diminuição nas passagens gratis corresponde a um augmento total de 23 °|₀ nas rendas.

Receita e Despeza

A receita do semestre subio a réis, sendo a despeza, incluindo a somma de réis 7:173$128 para abatimentos no trem rodante, animaes, utensilios, etc., de réis	116:204$124 67:726$147
deixando um saldo liquido de que com o saldo transferido do semestre passado...........	48:477$977 8:719$506
prefaz um lucro total de réis...	57:197$483
Fazendo deste os abatimentos para os fundos de reserva e deterioração e a commissão da Directoria.................	15:109$874
resta-nos um saldo de réis.....	42:087$609

do qual recommendamos distribuir o dividendo de 15$000 réis por acção, passando réis 972$609 á conta nova em conformidade com a proposta da digna Directoria.

Pará, 5 de Agosto de 1882.

Ernesto Schramm.
Dr. Joaquim P. C. de Freitas.
A. Pinto da Costa.

BALANÇO da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, em 30 de Junho de 1882:

Activo	
Acções a emittir.............	125:900$000
Apolices geraes.............	21:002$480
Animaes.................	39:000$000
Banco Commercial..........	9:157$036
Devedores diversos..........	270$000
Estação nova..............	47:686$555
Estrada.................	97:119$952
Letras á receber...........	40:478$887
Materiaes em deposito.......	30:318$070
Utensilios................	4:625$003
Remessas................	12:000$000
Terreno á rua de St.º Antonio...	3:000$000
Trem rodante..............	51:155$041
Terras da Sacramenta........	6:185$695
Caixa...................	2:266$656
S E & O	479:365$375

Passivo	
Capital..................	400:000$000
Fundo de reserva...........	14:715$633
Fundo de Deterioração.......	10:779$212
Bilhetes.................	2:342$750
Credores diversos...........	3:107$525
Dividendo................	3:783$400
Depositos................	1:299$246
Commissão da Directoria......	2:250$000
Lucros e Perdas — saldo dos lucros liquidos hoje.........	42:087$609
S E & O	479:365$375

Belem, 30 de Junho de 1882.

O guarda livros, *Theodoro Chaves.*

Mappa demonstrativo do trafego, movimento de passageiros e renda da Companhia Urbana Estr

1882	1.ª Linha							2.ª Linha							
MEZES	Viagens	Passagens gratis	RENDA DIARIA Em bilhetes	RENDA DIARIA Em dinheiro	Renda de viagens por fretes	Total das rendas	N.º de passageiros	Viagens	Passagens gratis	RENDA DIARIA Em bilhetes	RENDA DIARIA Em dinheiro	Renda de viagens por fretes	Total das rendas	N.º de passageiros	Viagens
Janeiro	2,115	1,270	......	11:269$750	10$000	11:279$750	46,349	130	7	......	382$750	22$000	404$750	1,538	1,
Fevereiro	1,948	1,389	......	11:275$750	532$000	11:807$750	46,492	119	......	......	351$750	354$200	705$950	1,407	1,
Março	2,196	1,924	......	12:342$650	74$500	12:417$150	51,295	132	37	......	420$750	132$500	553$250	1,720	1,
Abril	2,294	1,376	......	14:427$000	15$000	14:442$000	59,084	137	44	......	587$250	201$500	788$750	2,393	1,
Maio	2,273	1,234	320	14:110$080	15$000	14:205$080	57,994	143	48	......	513$540	58$000	571$540	1,702	1,
Junho	2,161	1,157	......	13:623$750	204$400	13:828$150	55,652	156	......	......	582$500	110$000	692$500	2,330	1,
Sommas ...	12,987	8,350	320	77:048$980	850$900	77:979$880	316,866	817	136	......	2:838$540	878$200	3:716$740	11,090	7,

… Urbana Estrada de Ferro Paraense, relativamente ao semestre de Janeiro a Junho do anno de 1882.

		3.ª Linha							Total das tres linhas						
				RENDA DIARIA							RENDA DIARIA				
	N.º de passageiros	Viagens	Passagens gratis	Em bilhetes	Em dinheiro	Renda de viagens por fretes	Total das rendas	N.º de passageiros	Viagens	Passagens gratis	Em bilhetes	Em dinheiro	Renda de viagens por fretes	N. de passageiros	Total geral de todas as rendas
750	1,538	1,127	662	......	4:722$750	8$000	4:730$750	19,553	3,372	1,939	....	16:375$250	40$000	67,440	16:415$250
950	1,407	1,013	559	......	4:514$750	....	4:514$750	18,618	3,080	1,948	....	16:142$250	886$200	66,517	17:028$450
250	1,720	1,281	539	......	5:375$250	16$000	5:391$250	22,040	3,609	2,500	....	18:138$650	223$000	75,054	18:361$650
750	2,393	1,287	560	......	5:968$000	....	5:968$000	24,432	3,718	1,980	....	20:982$250	216$500	85,909	21:198$750
540	1,702	1,198	394	160	5:917$580	....	5,957$580	24.224	3,614	1,676	480	20:541$200	73$000	83,921	20:734$200
500	2,330	1,126	439	......	5:025$250	20$000	5:045$250	20,540	3,443	1,596	....	19:231$500	334$400	78,522	19:565$900
740	11,090	7,032	3,153	160	31,523$580	44$000	31:607$580	129,407	20,836	11,639	480	111:414$100	1:773$100	457,363	113:304$200

Belem, 30 de Junho de 1882.

O GUARDA-LIVROS,

Theodoro Chaves.